

Um recado de Morita ao Brasil



Edward Costa

Lídia, assessora de Morita

"O money game vai acabar com a economia mundial." A afirmação foi feita ontem, numa palestra na universidade norte-americana de Harvard, pelo presidente mundial da Sony, Akio Morita, e transmitida por telefone a um grupo de jornalistas brasileiros por sua assitente, Lídia Reiko Usami-Maruyama, que está no Brasil para promover o livro de Morita, **Made in Japan**. Segundo ela, Morita disse aos economistas norte-americanos que seus empresários estão fazendo um jogo financeiro que os afasta cada vez mais da atividade industrial e coloca em risco toda a economia mundial.

Em mensagem gravada em vídeo para os brasileiros, Morita lembrou que "as economias de todas as na-

ções são interdependentes, de modo que atualmente, não podemos viver sozinhos. Só podemos sobreviver com a cooperação e dependência uns dos outros". Essa postura, aliada ao grande interesse que o Japão tem pelo Brasil, talvez explique o espaço nas primeiras páginas dos jornais japoneses que a recente visita do ministro Dilson Funaro àquele país conquistou.

Segundo Lídia, a moratória brasileira foi uma surpresa para o Japão, mas é circunstancial demais para afetar a confiança que os japoneses têm no Brasil. "Com exceção de Morita, que é um otimista; os japoneses são cautelosos em suas análises e não se entusiasmam à toa. Nosso interesse pelo Brasil tem fundamento", garantiu Lídia.